



21º CONGRESSO BRASILEIRO DE

PERINATOLOGIA

14 A 17 DE NOVEMBRO DE 2012

CENTRO DE CONVENÇÕES EXPO UNIMED | CURITIBA - PR

Trabalhos Científicos

Título: Estratégias De Um Programa Para Promoção A Higienização Das Mãos(hm) Na Prevenção De Infecções Relacionadas à Assistência A Saúde (iras) Em Unidades De Cuidados Neonatais

Autores: DÉBORA MANZIONE PASSOS (PROMATRE PAULISTA); ANA CLAUDIA CORDEIRO SOARES (PROMATRE PAULISTA); FLAVIA PROENÇA (PROMATRE PAULISTA); JULIANA DE ABREU (PROMATRE PAULISTA); SUELI TEIXEIRA (PROMATRE PAULISTA); FABIANA CAMOLESI (PROMATRE PAULISTA); LECI ARAUJO SANTOS (HM SANTA JOANA); ZENILDA GOMES (HM SANTA JOANA); CELIA MARA DI GIOVANI (HM SANTA JOANA); MAISA LOUREIRO (HM SANTA JOANA)

Resumo: Introdução: A atenção à segurança do paciente envolvendo o tema higienização das mãos tem sido tratada como prioridade. Esta prática é considerada a medida de maior eficiência na prevenção das IRAS. Objetivos: Descrever a experiência da criação de programa para promoção a HM com intuito de aumentar o uso do álcool gel e reduzir a incidência de IRAS. Metodologia: Estudo prospectivo realizado em 5 unidades neonatais de duas maternidades privadas de São Paulo totalizando 140 leitos. Um programa foi desenvolvido visando aumento do consumo de álcool gel em mililitros (ml) por recém-nascido dia (RN/dia) com metas definidas a partir do consumo prévio de álcool. Esse programa incluiu a formação de um Grupo de HM para cada maternidade, compostos por equipe multidisciplinar. Os Grupos foram capacitados segundo diretrizes da Organização Mundial de Saúde. Após treinamento, os Grupos iniciaram suas atividades junto às equipes assistenciais das unidades. A estratégia foi a realização mensal de atividades como divulgação do consumo de álcool gel, distribuição de informativos, aplicação de questionários, auditorias, treinamentos lúdicos, sempre informando às unidades os resultados obtidos. O consumo de álcool gel e taxas globais de IRAS, desconsideradas infecções precoces (até 48 horas de vida), foram avaliados antes (julho/2010 a junho/2011) e após (julho/2011 a junho/2012) as intervenções. Resultados: De julho/2010 a junho/11 o consumo de álcool gel nas unidades foi 32,9 ml/RN-dia e a incidência de IRAS foi 5,0 IRAS/RN-dia. No período após as intervenções do grupo (jul/2011 a jun/12) houve aumento do consumo para 44,8 ml/RN-dia. Quanto à incidência de IRAS, observou-se queda de 13,6% (4,4 IRAS/RN-dia). Conclusão: Notou-se aumento no consumo de álcool gel após intervenção de programa bem definido executado por um Grupo multiprofissional. Constatamos queda na taxa de incidência de IRAS e, apesar de não podermos afirmar que o programa foi o único responsável, não identificamos no período nenhuma outra medida significativa para a redução de IRAS. Notamos que a criação de um grupo com estratégias baseadas em programa de educação continuada.